

O QUE FAZER?

Profissionais da educação recebem orientação sobre enfrentamento ao abuso sexual infantil

A ação faz parte da campanha **Faça Bonito 2022**

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A Prefeitura Municipal, por meio das Secretarias de Assistência Social e de Educação, e do Gabinete de Políticas Públicas para Mulheres (GPPM), realizou na noite de terça-feira, dia 3, no auditório da Unic, um evento com o objetivo de orientar profissionais da Educação Pública Municipal para o enfrentamento ao abuso e a exploração sexual infantil. A ação faz parte da campanha **Faça Bonito 2022**, que tem o dia 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Com a palestra “O que fazer?”, o psicólogo Euler Jamilson Lopes Sacramento dialogou e orientou mais de 300 professores e demais profissionais da rede de ensino municipal, equipes da Secretaria de Assistência Social (SEMAS) e demais profissionais que atuam na rede de proteção do Município.

A secretária de Assis-

“
Enfrentarmos situações de violência sexual contra crianças

tência Social, Márcia Kiss, explica que essa foi a primeira ação do município no mês de maio dentro

de uma programação que inclui diversas atividades de enfrentamento ao abuso e a exploração sexual infantil. “Nosso foco foi orientar os profissionais para evitarmos, para enfrentarmos situações de violência sexual contra crianças”, explicou.

Márcia detalhou que a Rede de Proteção esteve presente no evento e relatou todas as ações, serviços e políticas públicas desenvolvidas em Tangará da Serra.

“As estatísticas mostram que a maioria dos casos de abuso e exploração sexual envolvem pessoas conhecidas e é importante que elas tenham e saibam em quem as crianças podem confiar, com quem elas podem contar, a quem relatar em caso de abuso”, pontuou.

Participaram do evento o Conselho Tutelar, o



Palestra ministrada pelo psicólogo Euler Sacramento

CREAS e os CRAS.

OUTRAS AÇÕES - Ao longo do mês de maio serão desenvolvidas outras ações dentro do **Faça Bonito**. A programação inclui pit stop, panfleta-

gem, além de um novo encontro com palestra e debate no dia 18 de Maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.



O cronograma teve início em abril

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Ônibus Lilás visitará 10 municípios até junho

São informações e orientações sobre violência doméstica e familiar

VÍVIAN LESSA / Setasc - MT

A Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), por meio do Ônibus Lilás, está percorrendo vários municípios de Mato Grosso para levar informação e orientação sobre violência doméstica e familiar a mulheres que vivem em situações de vulnerabilidade social, que as expõe ao risco de serem violentadas.

Durante o mês de maio, o projeto, que é realizado pela Secretaria Adjunta de Direitos Humanos (SADH) da Setasc, estará nos municípios de Campo Novo do Parecis, Diamantino,

Itiquira, Guiratinga, Araguaiana e Porto Alegre do Norte. O Ônibus Lilás seguirá no mês de junho para os municípios de Nova Marilândia, Confresa, Mirassol D'Oeste e Jaciara. O cronograma teve início em abril e já atendeu quase 500 mulheres dos municípios de Juara e Campos de Júlio.

O secretário da SADH, Kennedy Dias, destaca que a iniciativa visa o atendimento itinerante levando serviços de orientação, aco-

“
Orientar as mulheres que sofrem algum tipo de violência

lhimento e prevenção da violência contra a mulher às localidades mais distantes, como assentamentos, aldeias indígenas, comunidades rurais e quilombolas.

“Ações como essa contribuem para a garantia dos direitos das mulheres. Estamos buscando sensibilizar e orientar as mulheres que sofrem algum tipo de violência. A intenção é alertar essas mulheres com informações e a melhor forma para combater esse tipo de crime”, pontua.

Os serviços prestados pelo Ônibus Lilás são: Informações sobre direitos e serviços; Orientações específicas sobre violência doméstica; Atendimento psicossocial a ser realizado no interior do ônibus; Entrega de materiais institucionais; e acolhimento de denúncias sobre violação de direitos humanos.